

## COVID-19: CONTAGIE-SE

Em que pese os votos de otimismo e esperança propagados durante as festa de fim de ano, 2020 mal começou e já nos trouxe uma ingrata surpresa: Uma Pandemia mundial, relacionada a um vírus altamente contagioso, denominado COVID-19.

Tem-se conhecimento que as primeiras infecções foram registradas na China, mas a doença rapidamente se espalhou para todo o globo, de forma incontrolável e assustadora.

A música *Imagine*, de John Lennon, nos traz reflexões de como seria a humanidade se não existissem países e se o mundo fosse apenas um só, compartilhado por todos nós.

Pois é. A imaginação se tornou realidade, mas, infelizmente, uma realidade diferente daquela narrada pela música, pois foi uma doença a responsável por alcançar esse feito nunca antes alcançado pelo ser humano.

Hoje, não há mais países ou fronteiras. Não há mais classe social. Não há raça, credo ou religião. O mundo é apenas um só nessa luta incansável contra um inimigo que sequer podemos enxergar.

A pandemia nos trouxe muitas outras constatações além do sofrimento e das mortes até então contabilizadas. A partir dela, é possível vislumbrar a essência do ser humano, em seu estado mais primitivo.

Nota-se, por exemplo, o egoísmo das pessoas aos estocarem mantimentos sem necessidade.

Nota-se a desonestidade das empresas ao elevarem abruptamente o preço dos insumos.

Nota-se a falta de solidariedade ao se desprezar a doença por ela atingir mais gravemente apenas uma minoria da população (idosos e doentes crônicos).

Felizmente, também é possível vislumbrar resquícios de solidariedade e humanidade em meio aos escombros, o que alimenta, ainda que por sonda, a esperança de que um dia o mundo possa ser menos impiedoso consigo mesmo.

É certo que um dia essa pandemia vai passar. Contudo, não se pode olvidar que o mundo encontra-se doente há muito tempo, e essa enfermidade não é

causada por um vírus, mas principalmente por ações (ou falta delas) de nós próprios seres humanos.

Incrivelmente, o ser humano é, ao mesmo tempo, a causa e a cura da enfermidade que assola o mundo.

Portanto, em época de Coronavírus, não tenha medo de se contagiar.

Contagie-se de responsabilidade.

Contagie-se de solidariedade.

Contagie-se de altruísmo.

Contagie-se de honestidade.

Contagie-se de empatia.

Contagie-se de amor ao próximo.

E, principalmente, contagie-se de HUMANIDADE.

Esses são os antídotos para a grande parte dos males que assolam a humanidade, e pasmem-se: são antídotos que sempre foram conhecidos por todos nós.

É importante que, após o fim do sofrimento causado por essa nova doença, não esqueçamos as lições que esse período de caos pôde nos oferecer.

Quem diria que um ser microscópico e invisível poderia, ainda que indiretamente, trazer tantos ensinamentos aos seres humanos, tidos como racionais.

Diante de todo esse contexto, somente é possível extrair uma única verdade absoluta: O ser humano não é o dono do mundo, e nunca vai ser.

Campo Grande/MS, 21 de março de 2020.

Escrito Por:

**Raul Saab Mondine**